

Garib falta de novo a sessão e acusa CPI

Em documento entregue por seu advogado, deputado classificou convite de "convocação", provas de "lixo jurídico" e denúncia de "risível", além de acusar integrantes da comissão de praticar irregularidades na apuração

CLÁUDIA FONTOURA
e ALCEU LUÍS CASTILHO

Mais uma vez, o deputado estadual e ex-vereador Hanna Garib (PPB) não compareceu, ontem, à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que apura, na Câmara, a corrupção na Prefeitura. Em documento entregue por seu advogado ao presidente da CPI, José Eduardo Martins Cardozo (PT), ele classificou as provas obtidas pela comissão como "lixo jurídico". Disse que o convite feito pela Casa – que classificou de "convocação" – é uma ofensa à Assembléia Legislativa e acusou três membros da CPI de praticar irregularidades na apuração.

O ex-vereador controlava a Administração Regional da Sé. Vários depoentes relacionaram seu nome à corrupção entre lojistas e camelôs. Segundo o advogado Alberto Rollo, a Câmara, para Garib, é "coisa do passado". "A convocação de um deputado trata-se de verdadeira ofensa à Assembléia", escreveu Garib.

Sobre a denúncia que motivou a "convocação", disse que é "no mínimo risível" por não se apegar a fatos concretos e determinados. "Não é acusação, é arroubo."

O presidente da CPI foi citado várias vezes no documento. "O tapete que ele usa como suporte de suas acusações é uma produção hollywoodiana", afirmou Garib. Cardozo teria praticado "desvio de função" e "exercício ilegal da advocacia" no comando da CPI, em "co-autoria" com os promotores de Justiça que participam das investigações sobre a máfia dos fiscais. Os vereadores Milton Leite (PMDB), relator da CPI, e Dalton Silvano (PSDB) foram acusados de recolher depoimentos infor-

mais. "A politização desses depoimentos cobrem de suspeição os atos dos vereadores", disse Garib.

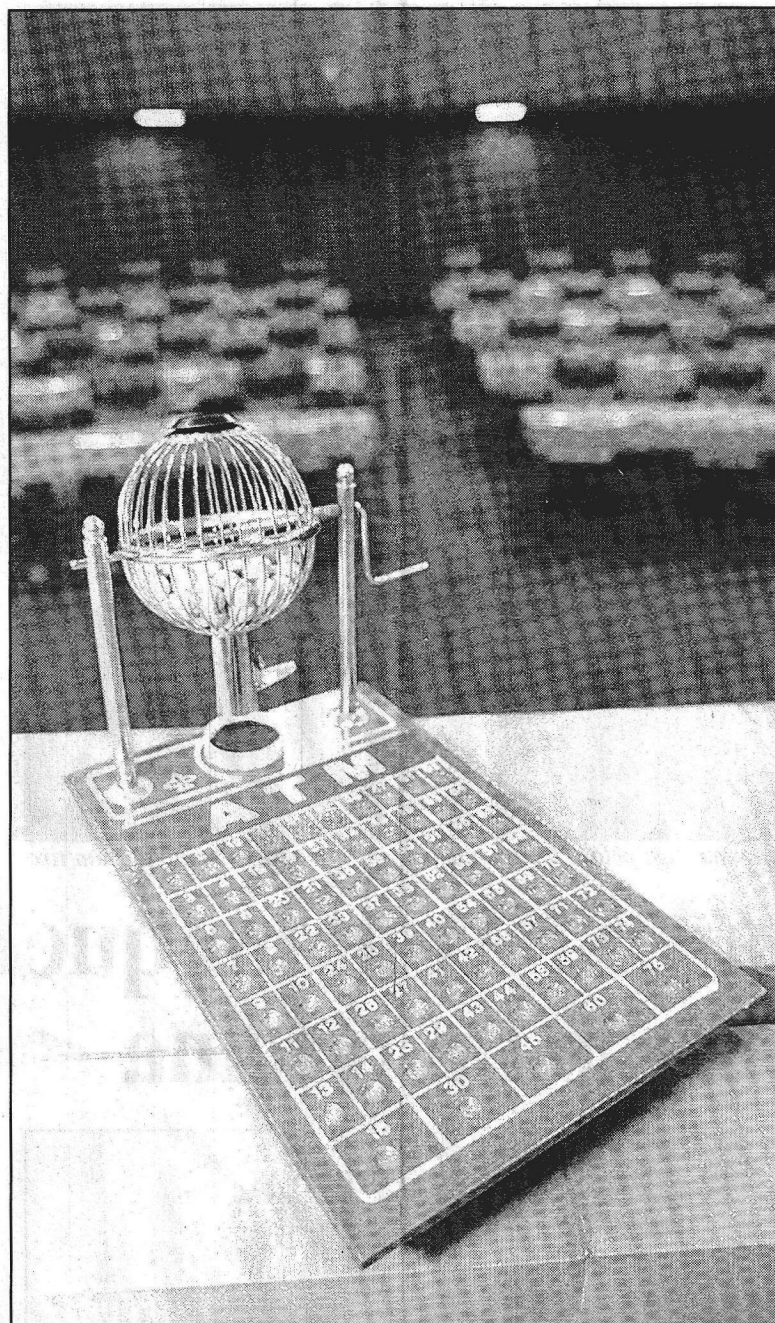
Quatro dos cinco membros da comissão reagiram às afirmações de Garib e Rollo. Apenas Wadih Mutran (PPB), a quem Rollo elogiara minutos antes, não se manifestou. A resposta oficial, segundo o presidente, será dada na próxima sessão da CPI, na quinta-feira.

Preliminarmente, ele disse que não faria sentido a Assembléia investigar suposta falta de ética e decoro referentes à atuação de Garib como vereador. Ele assumiu a vaga de deputado em 15 de março. "Outro exercício não apaga o mandato anterior." Segundo o relator Leite, todos os depoimentos colhidos foram registrados oficialmente. "Não apareceu ninguém falando bem do nobre deputado Hanna Garib, senão teríamos trazido à CPI."

**LOJISTA
NEGOU
PARTICIPAR DE
ESQUEMA**

Negativa – O comerciante Nelson Caneloi, proprietário de cinco lojas no centro, negou ontem, em depoimento na CPI, participação no esquema de propinas da AR-Sé. Acusado de recolher dinheiro de lojistas para evitar a fiscalização, Caneloi declarou nunca ter dado dinheiro aos fiscais. "Se tivesse pago alguma coisa, eles não iriam na minha loja fazer apreensões, como ocorreu diversas vezes."

Caneloi afirmou conhecer Garib, mas negou ter colaborado com sua campanha eleitoral ou de qualquer outro político. "Eles pediam para colocarmos faixas na loja e também distribuir folhetos, mas eu nunca fiz isso." Também não confirmou ter pago propina a policiais militares e disse ter estado na regional na gestão de Garib diversas vezes, para pedir que retirasse barras de camelô da frente de sua loja.



Sérgio Castro/AE

Bingo do Viscome

A denúncia para abertura do processo de cassação do vereador Vicente Viscome (expulso do PPB) deve ser lida e votada na sessão de hoje da Câmara. O pedido de renúncia do vereador pode ser encaminhado até as 16 horas. Segundo parlamentares, essa é uma saída a ser considerada por Viscome para garantir seus direitos políticos. Até mesmo para o restante dos vereadores a decisão seria bem-vinda. A

Câmara nunca cassou um vereador. Parlamentares estariam receosos com a possibilidade de Viscome delatar alguns colegas que votassem a favor. Para que o pedido de cassação seja aberto, são necessários 28 votos. Se aprovado, formase uma comissão processante por meio de sorteio. Na tarde de ontem, tinha sido providenciado um globo, semelhante ao usado em jogos de bingo, para o sorteio.